

OLHARES DOCENTES

População negra e racismo: pequenas reflexões¹

Marcos Borges dos Santos Júnior

Graduando em Pedagogia / Bolsista de Monitoria na UERJ



O genocídio da população negra brasileira tem como característica principal o racismo desenvolvido ao longo da formação do país. Temos como exemplo os mais de 300 anos de escravatura europeia no Brasil aonde morreram milhões de africanos (desde a caça da população no continente africano até as condições estabelecidas ao escravo). Mas os tempos são outros, assim como houve modificações na sociedade o mesmo aconteceu com o racismo: se tornou mais sutil.

A invasão dos policiais nas favelas tendo como o pretexto o combate à criminalidade, mas sempre uma pessoa morrendo com bala “perdida” (na verdade com o alvo já designado) é uma forma de racismo sutil.

¹ Texto produzido no âmbito do curso Juventude negra, escolas e políticas públicas, promovido pela Revista África e Africanidades, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

Na área da saúde é a mesma situação: privatização de hospitais, entretanto a precarização na parte pública. Sabemos que neste escopo, quem detém a maioria dos capitais para cuidar da saúde é a população branca por conta das produções racistas. Porém o saber negro encontra meio de subverter tais contextos. Por exemplo, se tais hospitais ficam em difícil acesso para a população negra, temos as “receitas caseiras” no qual é transmitido pela oralidade.

Existem também pessoas negras que formam grupos a fim de alcançar determinados objetivos: desde estudos teóricos que apontam no genocídio da população negra até a disseminação da cultura negra. Enfim, a partir do enfrentamento ao racismo, temos múltiplas possibilidades de ressignificações do ser negro.

Referências

BADY, Janaína Bueno; SILVA, Denise Regina Quaresma. Criminalização e extermínio da juventude negra no Brasil: reflexões e desafios. **Revista de Ciências Humanas**. Vol. 20, n. 01 (2019). Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/3305/pdf>>. Acesso em novembro de 2019.